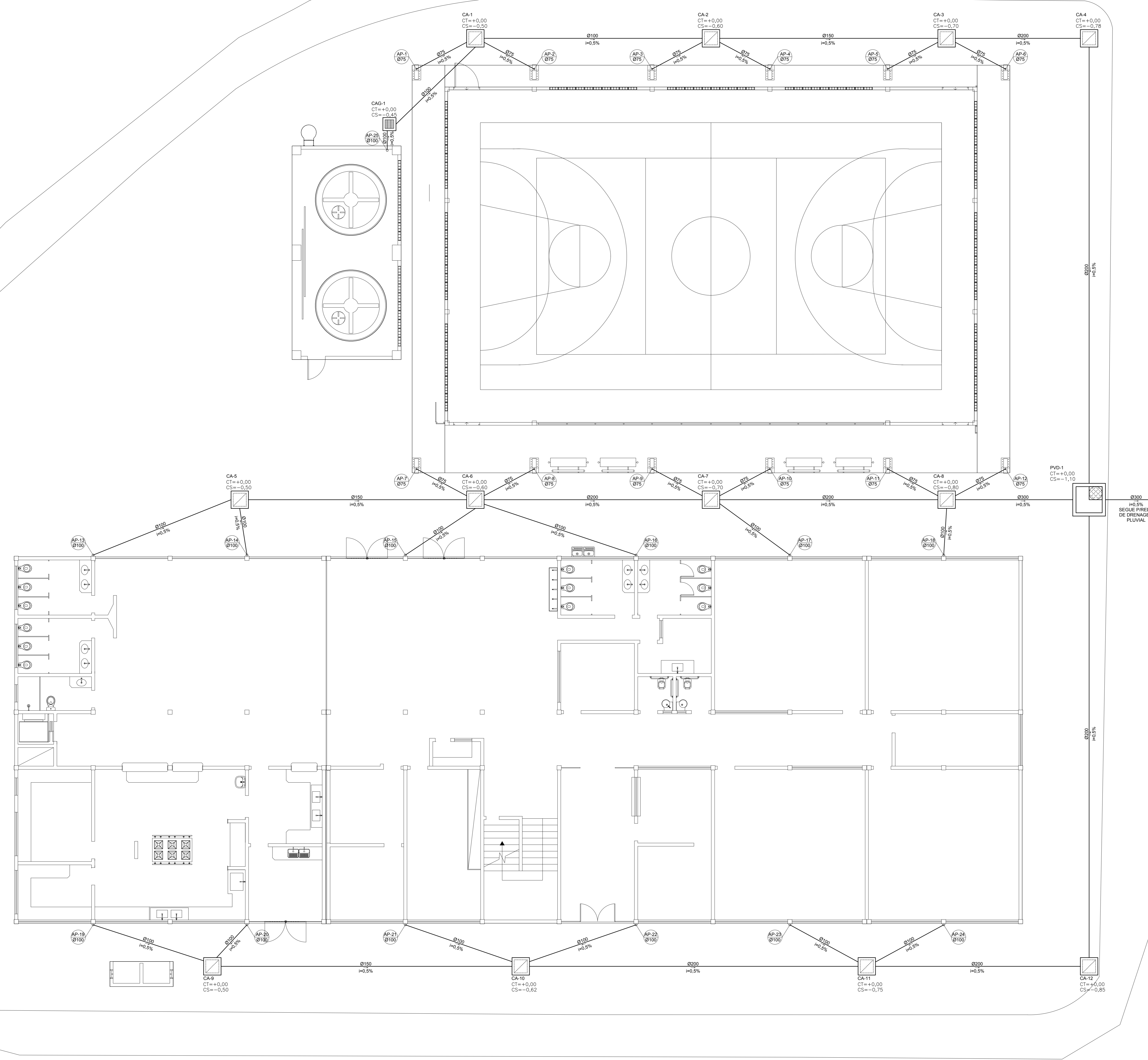


PLANTA CHAVE
ESCALA 1/500

LEGENDA GERAL	
SÍMBOLOS	DESCRIÇÃO
	TUB. DE ÁGUAS PLUVIAIS - PELO PISO/PAREDE
	TUB. DE ÁGUAS PLUVIAIS - PELO TETO
	SENTIDO DE FLUXO
	COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS
	Cx. DE AREIA
	Cx. DE AREIA SIFONADA
	Cx. DE AREIA COM GRELHA
	Cx. RALO
	PVD DE DRENAGEM EM BLOCO DE CONCRETO
	RALO HEMISFÉRICO
	TUBO QUE SOBEE
	TUBO QUE DESCE

NOTAS GERAIS

NORMAS DE REFERÊNCIA UTILIZADAS: NBR 10844/89 (ÁGUA PLUVIAL).
 NOTAS PARA TODAS AS CAIXAS:
 1-E IMPRESCINDÍVEL VERIFICAR A DIMENSÃO DE CADA CAIXA ALEM DAS POSIÇÕES, BITOLAS REAIS DE ENTRADA E SAÍDA DOS TUBOS NAS PLANTAS BÂSICAS.
 2-TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS EM BLOCOS DE CONCRETO.
 3-REVESTIR INTERNAMENTE, COM REEDOS IMPERMEABILIZANDO AS PAREDES.
 4-FAZER TODOS OS CANTOS INTERNOS ABULADOS PARA FIXAÇÃO DA MANTA.
 5-IDENTIFICAR AS FUNÇÕES NA TAMPA.
 6-FIXAR HERMETICAMENTE CADA UMA DAS CAIXAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO A DENGUE.
 7-NA EXECUÇÃO DAS CAIXAS E MANUTENÇÃO DAS MESMAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA DENGUE.
 INSPEÇÃO:
 1-INSTALAR DISPOSITIVOS DE INSPEÇÃO NAS JUNÇÕES E MUDANÇA DE DIREÇÃO DAS TUBULAÇÕES QUE PASSAM PELO TETO DOS PAVIMENTOS.
 NOTAS GERAIS:
 1-TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC E PVCR C/RESPECTIVAS CONEXÕES.
 2-DIMENSÕES DOS TUBOS EM MILÍMETROS.
 3-COTAS EM CENTÍMETROS.
 4-AS TUBULAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS, EM TRECHOS HORIZONTAIS, DEVERÃO APRESENTAR DECLIVIDADES CONSTANTES DE 0,5% E OS DRENOS DE AR CONDIÇÃOADO 1%.
 5-HÁVERÁ RESPROTEJAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
 6-TODO PE DE COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS TERÁ CURVA 87°30', REFORÇADA, "SÉRIE H".
 7-NOS CASOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATRAVESSAR PAREDES OU PISOS ATRAVÉS DE SUA ESPESURA, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PERMITIR A MOVIMENTAÇÃO DA TUBULAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀS PRÓPRIAS PAREDES OU PISOS, PELO USO DE CAMISAS OU OUTRO MEIO, IGUALMENTE EFICAZ.
 8-A INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÕES NO INTERIOR DE PAREDES OU PISOS (TUBULAÇÃO RECOBERTA OU EMBUTIDA) DEVE CONSIDERAR DUAS QUESTÕES BÁSICAS: MANUTENÇÃO E A MOVIMENTAÇÃO DAS TUBULAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS PAREDES OU PISOS, NO QUE SE REFERE À MOVIMENTAÇÃO, EM ESPECIAL, HÁ QUE SE PRESERVAR A INTEGRIDADE FÍSICA E FUNCIONAL DAS TUBULAÇÕES FRENTE AOS DESLOCAMENTOS PREVISTOS DAS PAREDES OU DOS PISOS.
 9-O PISO DE TODA ÁREA EXTERNA TERÁ INCLINAÇÃO MÍNIMA DE 0,5%.
 10-OS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS NÃO PODEM SER USADOS PARA RECEBER EFLUENTES DE ESGOTO E VICE-VERSA.
 11-QUANDO HOUVER NECESSIDADE DE FIXAÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS (PILARES, VIGAS E LAJES) SOMENTE SERÃO PERMITIDOS COM ORIENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO ENGENHEIRO ESTRUTURAL.



PLANTA BAIXA TÉRREO - DRENAGEM
ESCALA 1/75

Nº	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
05			
04			
03			
02			
01			

REVISÃO

 GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR		 epc
EEEFM IRACEMA CONCEIÇÃO DA SILVA ENDEREÇO: RUA GUIMARÃES ROSA, S/N - CHÁCARA PARRERIAL - SERRA - ES.		
PROJETO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO		PROJETO: HIDROSSANITÁRIO
SECRETÁRIO ESTADUAL: HAROLDO CORRÊA ROCHA		SECRETÁRIO ESTADUAL: HAROLDO CORRÊA ROCHA
GERENTE DA GERÊNCIA: EDUARDO DE MELLO TRISTÃO COSTA	ESCALA: INDICADA	UNIDADE: CENTÍMETROS
COORDENADOR GERAL: EDSON DE OLIVEIRA PIRES	DATA: 02/04/2018	VISTO:
AUTOR PROJETO: LAERTE JUNIOR BAPTISTA	DATA: 26/10/2018	VISTO:
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	DATA:	VISTO:
ARQUIVO: L2SER27-01-HS-R01.dwg	DESENHADO: ANTONIO	VISTO:
REFERÊNCIA:		FOLHA: 11 / 13
TÍTULO: AMPLIAÇÃO EDIFÍCIO PRINCIPAL DRENAGEM PLUVIAL PLANTA BAIXA DO TÉRREO	DATA: MAI/2018	VISTO:
FORMATO: A0	OBSERVAÇÕES:	REVISÃO: